

**A PRÁTICA TRADICIONALISTA E A ESCOLA: INTERFACES NA
VIVÊNCIA DE JOVENS**

Mariana Santos Soares
Gilberto Ferreira da Silva (orient)
UNILASALLE – CANOAS

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: O folclorista e tradicionalista Lessa (1954) aponta que a cultura de qualquer sociedade é composta por um núcleo sólido, de certa forma estável, constituído pelo Patrimônio Tradicional. Nesse núcleo se concentram aqueles inúmeros hábitos, princípios morais, valores, associações e reações emocionais partilhados pelos membros de determinada sociedade. Tais elementos culturais contribuem para o bem-estar da coletividade. Em suma: o cerne cultural dá, aos indivíduos, a unidade psicológica essencial ao funcionamento da sociedade. Considerado um dos maiores movimentos sócio-cívico-culturais do mundo, o Movimento Tradicionalista Gaúcho - MTG divulga a cultura gaúcha, por meio de seus associados e simpatizantes, em nível estadual, nacional e mundial. Neste trabalho analisamos o projeto “MTG e a Comunidade Escolar”, realizado há mais de 20 anos por jovens tradicionalistas, com o intuito de divulgar hábitos, usos e costumes do Rio Grande do Sul em escolas e na comunidade de seu entorno. Para proceder a análise da experiência examinamos as duas fontes de informações. A primeira delas disponibilizadas no site do Movimento Tradicionalista Gaúcho - MTG e a segunda, os relatórios descritivos das atividades elaboradas em edições do projeto. Trabalhando a partir da categorização temática é possível apontar algumas sínteses que remetem para as contribuições e desafios que este tipo de projeto preconiza. Dentre as contribuições destacamos o estímulo as novas gerações a cultura, a arte e a pesquisa das tradições locais como garantia da manutenção da identidade social; o aumento da inserção de jovens ao meio tradicionalista, a configuração do ambiente tradicionalista como sendo este um espaço saudável e familiar e, principalmente, a escola apresenta-se como mediadora deste processo. No que diz respeito aos desafios que emergem da experiência realizada podemos evidenciar o desconhecimento de grande parte da sociedade em relação a realização destas atividades socioeducativas pela comunidade tradicionalista, bem como o desconhecimento da sua essência e dos benefícios trazidos as escolas e suas respectivas comunidades escolares. Portanto, lacunas que ainda carecem de maior investimento no campo da pesquisa de uma forma geral, e de um investimento na educação de uma forma particular.